

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 22.  
26000 Nova Iguaçu, RJ

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas  
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

## O ARROJO PERDEU-SE NA ESTRATOSFERA INFINITA E VAZIA

Com segurança, provavelmente ninguém poderá indicar a causa *imediate* do tumulto que matou 20 pessoas e feriu 40, no bairro de Neves, município de São Gonçalo, Estado do Rio, durante a inauguração do primeiro templo da Igreja Pentecostal Deus é Amor, na Baixada Fluminense, onde cerca de quatro mil pessoas se apinharam para ouvir e receber milagres do pastor Davi Miranda. A tragédia recebeu ampla cobertura e acordou o adormecido sociólogo de ocasião que mora em nós. Todos faturaram: os tais sociólogos puderam aparecer, os jornalistas deitaram e rolaram, os jornais venderam. A essa altura, os assuntos que vendem são outros.

A essa altura, os seguidores das crenças que acenam para a miséria com alguma esperança imediata estão também, mais firmes do que nunca, reunidos em suas igrejas, em volta de seus pregadores milagreiros, aferrados às últimas esperanças que a completa marginalização social lhes deixou, sem dar bola nenhuma para as imprensas e as racionalizações de barriga cheia, porque a maior parte deles nem sabe ler. Em todo caso, uma hora dessas e um acontecimento tal estourou a boiada e as abordagens servem para retratar melhor o tipo de "organização" social e os críticos de gabinete do que os próprios crentes envolvidos.

Veamos algumas reações: "Premiado com inabituais *flashs* das câmaras fotográficas, o delegado de Neves viu, na ocasião, oportunidade para tardias providências: "Quem for encontrado rezando no templo será preso e autuado em flagrante", anunciou bombasticamente. Talvez tal ameaça realmente se justificasse, se não fosse o fato de que a delegacia fica a apenas 200 metros da recém-fundada igreja — sendo que, na noite da tragédia, essa proximidade não serviu para inspirar à polícia a idéia de que talvez houvesse um perigo potencial na concentração de tão grande número de crentes. Fazendo eco com os jornais mais espalhafatosos, o delegado prometeu combater até o fim "esses fanáticos" (Veja).

"Decerto, a responsabilidade maior cabe aos promotores do bizarro festival de curas, freqüentemente charlatães, que operam nos perigosos limites do Código Penal. Mas isso não deve servir de pretexto para que se aflore "um preconceito contra a religiosidade popular", observa um professor de Sociologia da Religião de São Paulo. Preconceito que, por exemplo, insiste em destacar a ganância com que tais cultos se dedicam à coleta de recursos. A ganância de fato pode ocorrer em certas circunstâncias, admite o professor, "mas todos os credos religiosos costumam fazer campanhas de arrecadação de fundos com a mesma agressividade. Portanto não seria justo

enfatizar defeitos dos cultos populares, enquanto se protegem de imunidade e respeitabilidade as religiões oficiais".

As explicações sociológicas a respeito do pentecostalismo popular são quase sempre coincidentes: marginalizados pelas agruras reservadas à sua classe social, os fiéis encontram então, na igreja, formas próprias de racionalizar sua oposição ao mundo: não freqüentam futebol, cinema, bailes, não vêem TV. Afastado assim do mundo edificado com seu trabalho, o "crente" constrói a sua cidade interior. "Essa é sua santificação", sugere o professor Waldo César, sociólogo da religião: "O "fiel" contradiz e nega o presente século, supervalorizando as obras do demônio, que são os prazeres. Que importa, pois, que o pentecostal não tenha dinheiro para ir ao cinema? Que a mulher não possa se pintar, andar na moda? Ele acredita, de qualquer forma, que essas coisas são do demônio. A vida interior, para ele, supera o mundanismo, a cura divina está acima dos preços proibitivos dos remédios, o domínio de línguas estranhas, descrito na Bíblia, substitui sua insignificância e alienação".

O "poder de cura" de que fala o evangelho de hoje, quando Jesus mandou discípulos pelo mundo, refere-se, em nosso contexto, à doença da fome, da marginalização, da privação dos direitos, da alienação da esperança, do povo reduzido ao silêncio. Com toda certeza, ter a fé cristã nesse contexto não é alimentar falsas esperanças; não é pensar que fé resolve os problemas da ciência; não é julgar que a prática ritual da religião resolve as conseqüências da injustiça social; não é iludir-se que Deus vai estabelecer a justiça e os direitos, sem que se lute por eles. Quem cura a miséria e todas as suas conseqüências não são trechos da Bíblia nem pessoas carismáticas, mas é a luta unida do povo pelos seus direitos. Fora disso, a fé se transforma em alienação, consolo ou cortina de fumaça: não leva a lugar nenhum.

### CATABIS & CATACRESES

#### A «DELICIOSA» IGNORÂNCIA DA BURGUESIA

1. Deixemos os temas vulgares, leitor de minhama, e respiguemos amenidades (ai!) da profunda sociedade de consumo. Assim, por exemplo, o furo do dr. Zózimo no "Jornal do Brasil" (15.02.76), comunicando ao subdesenvolvido público...

2. ... que uma dupla de nome francês alugou por trinta dias a vivenda de D. Florinda Bulcão, na Joatinga, pela soma de dez mil dólares. O que traduzido em brasileiro dá cerca de cento e vinte mil cruzeiros. Realmente um portentoso catabi de caixas altas e felizes. Sobretudo quando se sabe ou de-

via saber a renda per capita de brasileiro. A sociedade de consumo vive na mais deliciosa ignorância, né, minha gente?

3. Atacado porque um de seus ex-alunos, "barbeiro", matou onze pessoas e feriu sete, Heraldo Vieira, dono da Auto-Escola Acari, onde o "barbeiro" se formou, deu uma de filósofo: "O ensino de direção é uma função puramente técnica, sendo impossível a auto-escola ministrar responsabilidade aos candidatos". A técnica tem isso de bom: ninguém sabe de nada!

4. O qual seu Heraldo tá na companhia

do general de Hitler, o qual general, posto a conversar, disse que não era culpado, que dentro das regras da hierarquia e disciplina: "cumpri ordens!" Tá no que deu e dá essa coisa de técnica.

5. Tanto assim que, perguntado se a CIA mandou matar alguém, o dr. Colby respondeu: "A CIA nunca assassinou ninguém nem Diem. Dizer que matamos gente a torto e a direito é uma injustiça. Fizemos algumas tentativas nesse sentido, mas nenhuma deu certo". Foi aí que Severino disse como bom parai-bano: "Eta franqueza cachorra da molesta!"

# ONTEM E HOJE, OS PROFETAS SÃO DEFENSORES DO POVO

Lá pela metade do século oitavo antes de Cristo, o reino de Israel se torna rico e próspero. A pequena propriedade vai desaparecendo, as riquezas se concentram em mãos de uns poucos ricos, e o povo vai ficando proletarizado e empobrecido. O luxo de alguns poucos insulta a miséria de muitos. Inesperadamente o *Eterno ruge de Sião e de Jerusalém faz ouvir sua voz* por meio de Amós, pastor natural de Técoa, povoado situado a uns nove quilômetros ao sul de Belém. Deus o arranca "de trás de seu rebanho" e o envia ao país vizinho, Israel do norte. O profeta começa então a percorrer as cidades do reino de Israel, denunciando as injustiças sociais e a religião oficial, que se contenta com ritos exteriores. Anuncia o castigo de Deus e o cativo de Israel e, no fim, prediz também tempos felizes. Após curto ministério, é expulso por intervenção de Amasias, sacerdote que morava em Betel. Amós é o profeta da justiça social: revela-nos um Deus que defende o direito dos pobres.

Betel era o santuário principal do reino do norte de Israel. Seu primeiro rei o havia construído a fim de impedir que o povo fizesse suas peregrinações a Jerusalém, no reino do sul, chamado Judá. Amasias era o sacerdote principal de Betel. Não pensa como servidor de Javé mas como funcionário do rei. Não se preocupa com a palavra de Javé e teme mais a fúria do rei Jeroboão II, já que considera seu ofício de sacerdote como meio de ganhar a vida. Atribui a Amós as mesmas intenções. Nesse tempo, numerosos profetas viviam atendendo consultas, sem terem sido chamados diretamente por Deus como o foram os grandes profetas, entre eles Amós. Amós não quer ser confundido com eles: "Não sou profeta nem filho de profeta", isto é, não é profeta por profissão e explica como Javé o chamou e lhe deu sua missão. E como Javé lhe mandou não fazer caso de fronteiras entre Judá e Israel. A palavra de Deus tem valor universal e os profetas se sentem com autoridade para falar em qualquer país.

No evangelho, Jesus chama os doze e os envia dois a dois pelos lugares por aí. Dá-lhes o poder de falar que nenhuma autoridade terrena tem direito de casar ou manear. Paulo, na segunda leitura, deixa claro que nossa condição de cristão e conseqüentemente de profeta é escolha de Deus, não é comissão de autoridades humanas: quem legítima e motiva nossa condição de profeta é o sangue derramado de Cristo. Através dele, Deus nos fez conhecer os seus planos a respeito do mundo e nós nos colocamos a serviço da construção e reconstrução desses planos de justiça, igualdade e amor entre os homens, doa a quem doer. "E se em algum lugar não receberem vocês nem escutarem, ao serem expulsos de lá, sacudam o pó dos pés, que vai depor contra eles". Ao lermos a Bíblia, erramos ao referi-la ao que foi, ao que já passou. A Bíblia é o espelho do que está acontecendo. Ontem como hoje, profetas são caluniados, cassados, torturados e "convidados" a abandonar o país.

## 11 DE JULHO DE 1976 — 15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

### 1. CANTO DE ENTRADA

(Missa *Alegria de Seguir o Senhor*, compacto das Ed. Paulinas)

*Refrão:* Sei em quem acreditei / sua graça me ajudará / a perseverar até até o fim.

1. Feliz o pobre que volta para o Senhor / no dia do infortúnio ele o socorre / nunca o Senhor Deus o abandonará / vai transformar-lhe a fraqueza em vigor.

2. Senhor meu Deus, olhai sempre para mim / levantai-me pois eu sei que me quereis / espero em Deus, quero sempre louvá-lo / ele é meu Deus criador, meu Salvador.

### 2. ACOLHIDA

P. — Meus irmãos, dou a todos vocês as boas-vindas para este nosso encontro de hoje. Que haja muita abertura no coração de todos, muita alegria de nos sentirmos nas mãos de Deus, muita vontade de conhecer qual seja a sua vontade a nosso respeito, muita união entre todos aqui presentes. Pois que estas graças de Deus estejam com todos vocês!

T. — E contigo também. / O Senhor ilumine o teu coração / para seres um instrumento puro e dócil de sua palavra / e possas desempenhar de alma pura / a tua missão de profeta de Deus.

### 3. ATO PENTENCIAL

P. — Sugestões das leituras: 1. Amós é o profeta da justiça social. O cristão é hoje o profeta da justiça social. Não se

pode ser cristão e aceitar este mundo injusto que está aí. Este mundo assim não corresponde aos planos originais de Deus. Como é que, num mundo assim, você se coloca como cristão e como profeta?

2. A missão profética do cristão e sua força se baseiam no sangue derramado de Cristo. Os profetas não morrem de velhos e nós estamos morrendo de velhos. Na primeira dificuldade ou perseguição, começamos a fazer curvas e acordos com a consciência. E ficamos apenas como profetas profissionais e funcionários da religião.

3. Ser cristão é sentir-se enviado para alguma coisa. É dar mais de si do que esperar de Deus. Em vez de pedir segurança, é renunciar à segurança. Em vez de querer a tranquilidade, é perder a tranquilidade. Em vez do reconhecimento e das palmas e vivas, podem ser a desinstalação, a insegurança, a incompreensão e perseguição.

### 4. ATO DE CONTRIÇÃO

*Refrão:* Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor. Senhor, tende piedade de nós! Cristo, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós!

### 5. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

*Refrão:* Glória ao Senhor da história!  
1. Glória ao Pai que conduz o seu povo pra libertação.

2. Glória a Cristo que tira seu povo da escravidão.

3. Glória ao Deus que nutre o seu povo na vida de ação.

### 6. ORAÇÃO

Senhor nosso Deus, sede generoso para com os vossos filhos e multiplicai em nós os dons de vossa graça, para que cresçam em nós a fé, a esperança e o amor, e assim possamos guardar fielmente os vossos mandamentos.

### 7. 1ª LEITURA

L. Passando ao largo dos profissionais da religião, Deus vai chamar o agricultor Amós para ser seu profeta e falar ao povo a sua palavra. Do Profeta Amós (7,12-15): «Naqueles dias, Amasias, sacerdote da cidade de Betel, disse a Amós: «Vai embora daqui, profeta, vai para o país de Judá e ganha lá o teu pão profetizando. Pára de falar aqui em Betel, porque aqui é o templo do rei e da corte real». Amós respondeu a Amasias: «Não sou profeta nem filho de profeta: sou pastor e agricultor de sicômoros. Foi o Senhor Deus quem me tirou de trás do meu rebanho e me disse: «Vai profetizar ao meu povo de Israel!» — Palavra do Senhor.

## 8. SALMO DE MEDITAÇÃO

*Refrão:* Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor / e vinde salvar-nos e guiar-nos!

1. Quero escutar o que o Senhor disser / é de paz que ele fala / paz ao povo e aos seus amigos / aos que trazem ao Senhor o coração.

2. A salvação está bem perto / daqueles que temem o Senhor / verdade e paz em nossa terra habitarão / amor e justiça unidos andarão.

3. O Senhor há de dar-nos todo o bem / e nossa terra frutificará / a justiça caminhará diante dele / e a salvação pelo caminho de seus passos.

## 9. 2ª LEITURA

L. Como apóstolos, fomos escolhidos e destinados a trabalharmos na construção e reconstrução dos planos originais de Deus a respeito do mundo.

Da Carta de Paulo aos Efésios (1, 3-10): «Irmãos, bendito seja o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Por causa de nossa união com Cristo, ele nos abençoou com todos os dons do Espírito. Antes da criação do mundo, Deus já nos havia escolhido para, em união com Cristo, pertencermos a ele, a fim de sermos santos e perfeitos diante dele. Por causa de seu amor por nós, Deus já havia resolvido que nos faria seus filhos, por meio de Jesus Cristo. Essa era a sua alegria e a sua vontade. Por isso louvemos a Deus pela sua gloriosa graça, pelo dom gratuito que ele nos deu em seu querido Filho. Pela morte de Cristo somos libertados e os nossos pecados são perdoados. Como é maravilhosa a graça de Deus, que ele nos deu em tão grande quantidade! Em sua sabedoria e entendimento, Deus fez o que havia resolvido e nos revelou os planos secretos que tinha resolvido realizar por meio de Cristo. O plano que Deus realizará, quando chegar o tempo certo, é unir tudo o que há no céu e na terra, com Jesus Cristo como cabeça». — Palavra do Senhor.

## 10. CANTO DE ACLAMAÇÃO

*Refrão:* Cantarei sempre ao meu Senhor / que me amou e me escolheu.

1. Levanto meus olhos a ti, Senhor, / a ti que moras no céu.

2. Como um empregado obedece ao patrão / estarei sempre atento ao Senhor.

3. Senhor nosso Deus, tem pena de nós / já estamos cansados de sofrer.

## 11. 3ª LEITURA

L. Ser cristão não é ter acesso à segurança pessoal, através de fal-

sas esperanças religiosas, mas desinstalar-se da segurança e escutar a voz de quem nos envia ao mundo. Do Evangelho de Marcos (6,7-13): «Jesus chamou os doze e os foi enviando, dois a dois, aos lugares. Deu-lhes o poder sobre os maus espíritos e recomendou que, fora o bastão da viagem, não levassem muita coisa pelo caminho: nem pão nem saçola nem dinheiro no bolso. Bastavam as sandálias nos pés e uma túnica no corpo. E lhes disse: «Quando entrarem numa casa, fiquem lá até saírem da cidade. Se forem mal recebidos e o povo dali não os quiser ouvir, vão embora. Na saída, sacudam o pó das sandálias, como depoimento contra eles». Os discípulos foram e anunciaram a todos que eles deviam abandonar os pecados. Expulsaram os maus espíritos e curaram os doentes, unguindo-os com azeite». — Palavra da salvação.

## 12. PROFISSÃO DE NOSSA FÉ

*Refrão:* Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!

1. Eu creio em Deus todo-poderoso, Criador da terra e do céu.

2. Creio em Jesus, nosso Irmão, verdadeiramente Homem-Deus.

3. Creio também no Espírito de Amor, grande dom que a Igreja recebeu.

## 13. PRECES DA COMUNIDADE

L. — 1. Por todos os perseguidos por causa da justiça, para que Deus lhes dê a fortaleza dos profetas e a recompensa dos profetas, rezemos ao Senhor.

2. Pelos operários de salários mínimos, que sofrem em sua carne as consequências da organização injusta da sociedade, rezemos ao Senhor.

3. Pelos que são privados de seus direitos, para que encontrem na Igreja de Cristo a voz profética que os defende, rezemos ao Senhor.

4. Para que a Igreja de Cristo se preocupe menos com as seguranças da organização e se desinstale para ser a voz profética de Deus, rezemos ao Senhor.

5. Para que vençamos a tentação do profissionalismo religioso, da rotina sem vida e da fé professada que não leva a nada, rezemos ao Senhor.

6. Pelos que nos precederam, para que sejamos capazes de levar em frente a bandeira da fé cristã que eles nos entregaram, rezemos ao Senhor.

## 14. CANTO DO OFERTÓRIO

*Refrão:* Na mesa sacrificial do Senhor / encontrarei força para ser fiel a seu amor.

1. Tudo posso naquele que me conforta / no Senhor encontrei meu refúgio / fugir por que e para quê? / O Senhor está sempre comigo.

2. O Senhor prova o coração dos homens / repudia os que empregam violência / oferecerei um sacrifício de louvor / invocarei o nome do Senhor.

## 15. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor nosso Deus, recebi as oferendas da vossa Igreja em oração e fizeti crescer na coragem do vosso Reino os membros da comunidade que participam deste sacrifício.

## 16. CANTO DA COMUNHÃO

*Refrão:* Minha alegria é ser dispenseiro / dos mistérios de Deus.

1. Quem confia no Senhor é como o monte de Sião / inabalável e firme através dos tempos / como os montes ao redor de Jerusalém / assim o Senhor cuida de seu povo.

2. Favorecerei, Senhor, aos que em vós confiam / aos que se conservam retos de coração / que o Senhor manifeste sua bondade / aos bons e simples de coração.

3. Não nos deixeis cair em tentação / desça a paz sobre o vosso povo / glória ao Pai, ao Filho, ao eterno Amor / aos Três a mesma glória e louvor.

## 17. AÇÃO DE GRAÇAS

T. — Senhor nosso Deus / alimentados pela nossa eucaristia / nós vos pedimos no fim deste encontro: / cresçam em nós as virtudes do vosso Reino / a disponibilidade interior para sermos enviados / a fome de justiça postulada pelo sangue do vosso Filho / o descompromisso altivo dos vossos profetas / a certeza de sermos os instrumentos das vossas mãos / o brilho da luz que ilumina o mundo de trevas.

## 18. CANTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

*Refrão:* Engrandeci comigo o Senhor / a sua graça é infinita.

1. Possa sempre eu viver / contemplando o meu Senhor / seja a vida de meu ser / dar-lhe glória e louvor.

2. Junto ao povo dos cristãos / proclamarei a minha fé / quero dar a minha vida / pra salvar os meus irmãos.

## LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Is 1,11-17; Mt 10,34-11,1 / Terça-feira: Is 7,1-9; Mt 11,20-24 / Quarta-feira: Is 10,5-7.13-16; Mt 11,25-27 / Quinta-feira: Is 26,7-9.12.16-19; Mt 11,28-30 / Sexta-feira: Is 38,1-6.21-22.7-8; Mt 12,1-8 / Sábado: Miq 2,1-5; Mt 12, 14-21.

# MINISTÉRIO DA PALAVRA

## ESSÊNCIA DO MINISTÉRIO DE PEDRO E DO PAPA

*Cristo: sempre ponto de partida e ponto de referência —  
Qualificação de Pedro — Pedro é o chefe: em que sentido? —  
Cristo veio servir — A lição dada aos discípulos e ao mundo —  
Critério evangélico de «chefia» — Essência do ministério  
de Pedro/papa na Igreja e no mundo.*

**A Folha:** Continuando o tema anterior a propósito do Dia do Papa, em que consiste propriamente a essência da missão de Pedro e, admitida a perenidade da Igreja, da missão do papa?

**D. Adriano:** O ponto de partida para compreender a Igreja e na Igreja o ministério do papa será sempre Jesus Cristo, nosso salvador e libertador. Em Jesus Cristo, nas suas palavras, nos seus exemplos, nos seus sinais, na sua vida, paixão, morte e ressurreição, como aparece nos livros da Bíblia Sagrada e também nos primeiros tempos da Igreja encontramos os elementos importantes e suficientes para entender o papel, a missão, a função de Pedro e do seu sucessor o papa.

Jesus cumpriu o que anteriormente tinha prometido a Pedro. Em sentido rigoroso nem podemos falar de promessa, mas de uma qualificação que começa na hora do chamamento de Pedro para o círculo dos seguidores de Cristo e termina depois da ressurreição (cf. Jo 21,15-19).

Há um chamamento expresso: "Venham para minha companhia que eu vou fazer de vocês pescadores de homens" (Mt 4, 19). Pedro e André atendem. Acentua-se a partir daí o processo de crescimento — oferta da parte de Jesus e correspondência/aceitação da parte de Pedro. Nas margens do lago de Genezaré, em Cesaréia de Filipe, há um episódio capital, quando Pedro, iluminado pela graça, confessa sua fé viva em Jesus Cristo, Mes-

sias prometido para a salvação dos homens. E Cristo aproveita a situação, para anunciar a missão singular e importante de Pedro no meio dos doze e na Igreja. "Tu és Pedro — kephas em aramaico, pedra em português — e sobre esta pedra eu construirei a minha Igreja" (Mt 16,18).

Há mais: contra esta Igreja que se levanta sobre Pedro, a pedra, a rocha, os poderes do mal nada poderão conseguir em definitivo. Mais ainda: a Pedro Jesus Cristo entrega as "chaves" do reino. Com outras palavras: Pedro é como o dono da casa, tem autoridade de dono, age como dono. Daí: O que ele fizer ou deixar de fazer estará sancionado por Cristo. Através das expressões simbólicas, muito de acordo com a tradição do povo judeu, podemos compreender o que é a missão de Pedro, sua missão para a Igreja.

Pedro é o chefe. Mas em que sentido? Novamente é Cristo quem explica o sentido dessa chefia. Dele e dos seus e da sua Igreja afirma: "Eu vim não para ser servido mas para servir" (Mt 20,28). É quando os discípulos, numa crise de ambição, brigam pelo primeiro lugar no Reino anunciado. Neste Reino de verdade e de vida, Reino de santidade e de graça, Reino de justiça, de amor e de paz — valores profundamente desejados pelo homem e oferecidos definitivamente por Jesus Cristo — nesse Reino o maior é aquele que melhor serve.

Há portanto um critério evangélico para a "chefia" na Igreja, como imagem antecipada do Reino, um critério claro e, se o evangelho for realmente uma nova forma de vida e uma forma de vida possível, um critério prático para todos nós que temos, por qualquer motivo e em qualquer situação, uma parcela de autoridade ou de poder ou de influência: "Vocês sabem que os governos das nações as dominam e os grandes as subjagam. Entre vocês não é assim. Pelo contrário, quem de vocês quiser tornar-se grande será o servidor de vocês e quem de vocês quiser ser o primeiro será o escravo de vocês. Também o filho do homem (Jesus mesmo) não veio para ser servido mas para servir e para dar a vida para a libertação de todos" (Mt 20, 25-28). Aí está o resumo magistral da autoridade, da chefia na Igreja: papa, bispo, padre e também qualquer cristão. O espelho, nosso espelho: Cristo.

Na história o papa muitas vezes pagou, lamentavelmente, um alto tributo às formas de autoridade mundanas. Isto seria tema para uma reflexão posterior. Olhando a história e olhando o evangelho — também o evangelho vivido nos momentos mais profundos e cristãos da Igreja, — podemos dizer que a essência da missão de Pedro papa está nisto: fazer Cristo presente de maneira universal, ser sinal de unidade e ponto de apoio da Igreja visível, ser o primeiro servidor dos irmãos, da Igreja, de toda a humanidade.

## IMAGEM APENAS ARGENTÁRIA?

1. Quem sabe, moça, se dizes verdade? Quem sabe, tontinha, se nas tuas falas não fala o dinheiro? «Quando me decidi pela prostituição, foi somente porque desejava ganhar muito dinheiro e com facilidade». Falaste. E tranqüila disseste o que muitos não dizem. Dinheiro, muito dinheiro, dinheiro fácil. Corrida do ouro foi tua corrida pros braços da multidão, mulher de muitos porque muito dinheiro querias, mulher fácil porque fáceis dinheiros te acenavam com acenos de felicidade. Facilidade pra felicidade: será?

2. Declaras que és católica. Tranqüilamente católica. De berço, de tradição. Teu catolicismo não será pior nem melhor do que... Não, eles não se prostituem como tu. Correm sim corridas de ouro, também dinheiro, também muito dinheiro e fácil dinheiro. Mas não se prostituem. Nunca, nunca dos nunca. Podem prostituir-te. Podem prostituir dez, vinte, cem corpos. E se fossem apenas corpos! Prostituem também as consciências. Prostituem todas as divindades ambientais e prostituiriam o próprio Deus...

3. ... se Deus fosse prostituível. E mais falaste, Ulla, e mais sangraste. Sim, quem sabe se dizes verdade? Verdade ou prata, as entrelinhas dizem que no fundo de ti mesma não te prostituíste inteiramente. Conservaste a nostalgia do puro e santo. Sonhas com um lar definitivo onde não haveria divórcio («sou contra o divórcio»). Amas a vida. Poupas os pequenos burgueses de tua vida familiar. Desfilaste em público na defesa de tuas irmãs prostitutas. E sentes pena profunda de todos os teus clientes. E agora, Ulla? (A. H.).